



Federação Nacional dos Médicos

O Ministério da Saúde persiste na sua política de conflitualidade e de destruição dos serviços de saúde

A Comissão Executiva da FNAM, reunida a 5/9/2014, em Coimbra, considerou indispensável divulgar as seguintes conclusões:

1 - O Ministério da Saúde continua a desenvolver uma política virada para a criação de um clima de conflitualidade e para o aprofundamento preocupante dos cortes que colocam em causa o mais elementar funcionamento dos serviços de saúde;

2 - Desde a realização da greve nacional dos médicos a 8 e 9 de Julho que o Ministro da Saúde se recusa a discutir qualquer dos problemas que a motivaram, verificando-se o contínuo agravamento geral da situação no sector da Saúde;

3 - Apesar dos profusos compromissos públicos do Ministro da Saúde, antes da realização da greve, que estariam em vias de solução as questões em diferendo, nada foi resolvido e todas as medidas gravosas têm vindo a ser publicadas com as formulações mais lesivas;

4 - Decidido convocar, para 13/9/2014, uma reunião do Conselho Nacional da FNAM para analisar a grave situação existente e tomar as adequadas medidas reivindicativas;

5 - A degradação da situação na Saúde e o perigo crescente de destruição do SNS, colocam a necessidade de uma acção articulada e convergente entre as organizações sindicais dos vários sectores de profissionais de saúde e das várias estruturas sociais.

A Comissão Executiva da FNAM

08.09.2014